

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do jantar oferecido pelo Presidente Felipe Calderón

Cidade do México-México, 06 de agosto de 2007

Agradeço, presidente Calderón, em meu nome, no de minha mulher Marisa e no de minha delegação, a generosa acolhida que seu governo e o povo mexicano nos tem dispensado.

Estive no México várias vezes desde que fui eleito presidente do Brasil.

Minha presença hoje neste extraordinário país tem, no entanto, um sentido especial.

Esta visita de Estado dá início a uma nova era de nossas relações. Permite elevá-las à altura das potencialidades de nossos dois países.

Com muita honra, recebi do presidente Calderón a Condecoração da Águia Asteca no Grau de Colar, a mais alta distinção que o México concede a um cidadão estrangeiro.

México e Brasil representam mais da metade do território, da população e da economia da América Latina. Esses fatores nos impõem responsabilidades na região e no mundo.

Temos atuado de forma coordenada para fortalecer o multilateralismo, para reformar o comércio internacional, para promover o desenvolvimento com justiça social. Esses ideais unem nossos povos e orientam nossa atuação diplomática.

O México é um ator determinante na América Latina e Caribe. Saudamos o esforço de seu governo em favor da consolidação dos laços com a região. Queremos o México mais perto de nós.

A parceria que estamos construindo se funda em valores e compromissos comuns:

- o aperfeiçoamento da democracia política.
- a luta contra a fome, a pobreza e a exclusão social, essencial para construir uma economia sustentável e instituições estáveis.
- a integração solidária da América Latina e Caribe.

Nossa cooperação bilateral avançou na medida em que estreitamos um diálogo político de alto nível.

A instalação recente da Comissão Binacional México-Brasil lançou as bases para o aprofundamento dessa parceria. Estamos colhendo resultados nas áreas econômica, social, cultural e acadêmica.

Nosso intercâmbio comercial cresce e hoje se situa em torno de seis bilhões de dólares. Temos condições de expandi-lo muito mais.

Os investimentos mexicanos no Brasil são da ordem de três bilhões de dólares. Trata-se de contribuição positiva que a empresa mexicana dá ao crescimento da economia brasileira.

Os investimentos brasileiros no México, embora menores, têm abrangência e diversificação.

Refletem o potencial de crescimento complementar de nossas economias em setores que vão desde a construção civil a produtos alimentícios, serviços de tecnologia da informação, software e produtos químicos.

Caro presidente Calderón,

Considero da maior importância o evento empresarial realizado hoje pela manhã. O encontro entre nossos homens de negócios ajudará a transformar em realidade as oportunidades que temos em matéria de comércio e de investimentos.

México e Brasil são importantes produtores de petróleo.

Nossa produção garante o consumo doméstico de ambos países. Mas outras possibilidades em matéria de energia se abrem.

Julgo especialmente promissoras as perspectivas de cooperação na área de biocombustíveis.

O etanol e o biodiesel são a ponta-de-lança de uma revolução tecnológica que os países em desenvolvimento têm todas as condições de liderar.

Esperamos contar com o México nesse esforço para encontrar uma resposta a um dos maiores desafios do século XXI: garantir a energia para nosso desenvolvimento, ao mesmo tempo em que preservamos o meio ambiente e a segurança alimentar.

Estamos dispostos a trocar experiências nesse setor, sempre tendo presentes as particularidades nacionais.

Senhor Presidente,

O Brasil quer ter uma relação forte com o México e não medirá esforços para atingir esse objetivo. Esta visita de Estado representa um passo adicional nessa direção.

De minha parte, e em nome do povo brasileiro, entrego ao presidente Calderón a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, uma homenagem a todo povo mexicano.

Peço a todos os presentes que se unam a mim em um brinde pela saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência, e pela amizade sempre fraterna entre o México e o Brasil.

Muito obrigado.